



# **Município de Céu Azul**

*Estado do Paraná*

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **POP – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: ATENDIMENTO EM SALA DE IMUNIZAÇÃO**

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### EQUIPE DA SALA DE VACINAÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES BÁSICAS

**EXECUTANTE:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

**OBJETIVO:** Estabelecer fluxo de trabalho e atribuições para a equipe da sala de vacinação.

As atividades da sala de vacinação devem ser desenvolvidas por uma equipe de enfermagem, com treinamento específico no manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos.

A sala de imunização é o local onde o imunobiológico se apresenta à sua função essencial, que é prevenir doenças que levam mal a população.

Esta equipe tem as seguintes funções:

- ✓ Manter a ordem e a limpeza da sala;
- ✓ Prover, periodicamente, as necessidades de material e de imunobiológicos.
- ✓ Manter as condições ideais de conservação dos imunobiológicos (conforme plano de contingência);
- ✓ Fazer a leitura diária e anotar no mapa de temperatura do refrigerador. Duas vezes ao dia, no início das atividades de vacinação e no término do expediente, quando for retornar com os imunobiológicos para o refrigerador;
- ✓ Manter os equipamentos em boas condições de funcionamento;
- ✓ Encaminhar e dar destino adequado aos imunobiológicos inutilizados e ao lixo da sala de vacinação;
- ✓ Orientar e prestar assistência à clientela, com segurança, responsabilidade e respeito;
- ✓ Digitar no sistema ESUS-PEC o imunobiológico administrado, bem como no cartão sombra e cartão da criança;
- ✓ Manter os arquivos organizados por mês, facilitando a observação de faltosos, para busca ativa;
- ✓ Avaliar sistematicamente as atividades desenvolvidas;
- ✓ Solicitar imunobiológicos especiais quando solicitado pelo médico e dar continuidade a reforços;
- ✓ Preencher e encaminhar as notificações de efeitos adversos dos imunobiológicos, em impresso próprio;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBS.: Antes da aplicação de qualquer imunobiológico deve-se verificar o estado vacinal da criança, antecedentes da criança que possam indicar adiamento da vacinação como uso de medicamentos, uso de sangue e hemoderivados, condição de saúde da criança etc.

É importante orientar a mãe ou responsável sobre:

- ✓ Qual(s) a (s) vacina(s) que a criança irá receber;
- ✓ Possíveis reações;
- ✓ Retornar a unidade de saúde, caso apresente reações adversas à vacina, para avaliação médica;
- ✓ Orientar compressa no local (cuidados pós vacina).

### INICIAR O ATENDIMENTO AO CLIENTE

- Acolher o usuário;
- Verificar a situação vacinal atual;
- Obter informações sobre o estado de saúde do usuário, avaliando as indicações e as possíveis precauções e contraindicações à administração dos imunobiológicos;
- Orientar o usuário sobre a importância da vacinação e da conclusão do esquema básico de acordo com o grupo-alvo ao qual o usuário pertence e conforme o calendário de vacinação vigente do PNI.
- Abrir os documentos padronizados do registro pessoal de vacinação (caderneta de vacinação, cartão-controle, etc). Quando o Sistema de Imunização estiver informatizado cadastre o usuário se ele estiver na sala de vacinação pela primeira vez;
- Preservar a limpeza e higienização do ambiente, orientar que os acompanhantes não depositem bolsas e pertences como celular e caderneta de saúde na bancada de preparo dos imunobiológicos.

### POP – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: REDE DE FRIOS

### CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS

Refrigeração é o processo de reduzir a temperatura de uma substância ou de espaço determinado.

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

*Estado do Paraná*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nos casos dos produtos imunobiológicos (vacinas, soros) a refrigeração destina-se exclusivamente à conservação de sua capacidade de imunização, haja visto que são produtos termo lábeis, isto é, se deterioram em temperatura ambiente após determinado tempo.

O calor é uma forma de energia que pode transmitir-se de um corpo a outro, em virtude da diferença de temperatura existente entre eles.

O calor se transmite da substância de temperatura mais alta para a de temperatura mais baixa, Quando duas substância de temperaturas diferentes estão em contato, há uma tendência para que as temperaturas sejam igualadas.

Colocando-se junto com as vacinas, pacotes de gelo no interior da caixa térmica, o gelo como elemento mais frio do conjunto, funcionará como receptor de calor do ar e das vacinas.

Em consequência, as vacinas permanecerão mais tempo frias até que todo o calor transferido para o gelo o faça derreter. Somente a partir desse momento as vacinas passarão a receber calor, já que serão os elementos mais frios do conjunto.

Ao abrir a porta de uma geladeira vertical, ocorrerá saída de parte do volume de ar frio, contido dentro da mesma, com sua conseqüente substituição por parte do ar quente situado no ambiente mais próximo do refrigerador. O ar frio, por ser mais pesado, sai por baixo, permitindo a penetração do ar ambiente;

A abertura da porta por um tempo de 30 segundos, modifica a temperatura interna do refrigerador de tal forma que serão necessários de 40 minutos a uma hora, em média, para que a temperatura original se estabilize.

O equipamento de refrigeração pode apresentar temperaturas diferentes, dependendo do horário em que são feitas as leituras (manhã, tarde ou noite), manter o aparelho de ar condicionado ligado ininterruptamente no máximo em 22°C.

A rede de frio é o processo de conservação, manipulação e distribuição dos imunobiológicos do PNI, e deverá oferecer as condições adequadas de

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

refrigeração desde o laboratório produtor até o momento em que a vacina é administrada.

A Rede de Frio é o sistema utilizado pelo PNI, que tem o objetivo de assegurar que os imunobiológicos disponibilizados no serviço de vacinação sejam mantidos em condições adequadas de transporte, armazenamento e distribuição, permitindo que eles permaneçam com suas características iniciais até o momento da sua administração.

### REDE DE FRIO

São recursos utilizados para o monitoramento e o controle da temperatura dos equipamentos de refrigeração e das caixas térmicas que armazenarão e acondicionarão os imunobiológicos.

- Termômetro analógico de momento, máxima e mínima: utilizado também em refrigeradores domésticos e caixas térmicas de uso diário. Instrumentos para monitoramento e controle da temperatura dos equipamentos de refrigeração e das caixas térmicas que irão armazenar/acondicionar os imunobiológicos.

Câmaras refrigeradas Atualmente, são os equipamentos recomendados para o armazenamento/acondicionamento de imunobiológicos constantes nos calendários de vacinação, por permitirem maior precisão no ajuste da temperatura, garantindo, assim, a manutenção dos produtos em condições adequadas de conservação.

A instalação da câmara refrigerada na sala de vacinação requer cuidados como a disposição do equipamento longe de fontes de calor, evitando-se a incidência de luz solar direta.

Também é importante a utilização de tomada exclusiva para cada equipamento.

Deve-se identificar o equipamento com o aviso: “uso exclusivo de vacinas”.

Após a sua instalação, procede-se a limpeza interna da câmara e ao ajuste da temperatura em +5°C com o equipamento sem carga até a sua estabilização.

Verifique e registre a temperatura em intervalos de 2 horas por 7 dias, no caso de equipamentos novos ou submetidos a manutenção. Neste intervalo, não acondicione imunobiológicos no equipamento. Somente após comprovação da estabilidade da temperatura em +5°C, eles devem ser armazenados.

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

É importante, ainda, ajustar o alarme visual e sonoro da câmara refrigerada (com mínimo de +3°C e máximo de +7°C), para possibilitar a adoção de condutas apropriadas.

As câmaras refrigeradas são dotadas de instrumentos de medição da temperatura e dispositivos de alarme, não havendo a necessidade de instalar nenhum deles.

Organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada O estoque de imunobiológicos no serviço de saúde não deve ser maior do que a quantidade prevista para o consumo de um mês, a fim de reduzir os riscos de exposição dos produtos a situações que possam comprometer sua qualidade.

Os imunobiológicos com prazo de validade mais curto devem ser dispostos na frente dos demais frascos, facilitando o acesso e a otimização da sua utilização.

Orientações complementares sobre a organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada constam no Manual de Rede de Frio.

Abra o equipamento de refrigeração com a menor frequência possível.

Nota: Não realize limpeza do equipamento na véspera de feriado prolongado ou ao final da jornada de trabalho. Antes da realização deste procedimento, remaneje os imunobiológicos e os acondicione em caixas térmicas.

### **CUIDADOS COM O REFRIGERADOR**

São equipamentos destinados a estocagem de imunobiológicos em temperaturas positivas (+2a+8°C), devendo para isto estar regulada para funcionar nesta faixa de temperatura.

Devem ser organizados da seguinte maneira:

As vacinas devem ser colocadas nas prateleiras de acordo com a temperatura ideal para cada vacina.

Em caso de um defeito no equipamento ou falta de energia elétrica, conservando-se a porta do refrigerador fechada, os imunobiológicos não sofrerão rápida elevação de temperatura.

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# **Município de Céu Azul**

*Estado do Paraná*

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **POP – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Limpeza da Sala de Vacinas**

Executante: Técnico de Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais

#### **Resultados esperados:**

Prevenir infecções cruzadas; proporcionar conforto e segurança à clientela e à equipe de trabalho e manter um ambiente limpo e agradável.

#### **Materiais necessários:**

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Balde 10 litros; Calçado fechado; Desinfetante; Escova de mão; Esponja; Luva para limpeza; Pano de chão (limpos); Pano de limpeza; Pá para lixo; Rodo; Roupa apropriada para limpeza (avental); Sabão; Saco descartável para lixo; Vassoura de pelo.

### Principais atividades:

#### Para executar a limpeza da sala de vacinação, o funcionário deve:

- Usar roupa apropriada e calçado fechado;
- Lavar as mãos;
- Calçar as luvas para iniciar a limpeza;
- Organizar os materiais necessários;
- Preparar a solução desinfetante para a limpeza.

#### Procedimentos de limpeza

- Recolher o lixo do chão com a pá, utilizando vassoura de pêlo envolvida em pano úmido;
- Não varrer, utilizar panos úmidos;
- Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente;
- O saco de lixo é descartável e nunca deve ser reutilizado;
- Limpar os cestos de lixo com pano úmido em solução desinfetante;
- Iniciar a limpeza pelo teto, usando vassoura de pêlo envolvida em pano seco;
- Limpar as luminárias e lavá-las com sabão, secando-as em seguida;
- Limpar janelas, vitraux e esquadrias com pano molhado em solução desinfetante; continuar a limpeza com pano úmido e finalizar com pano seco;
- Lavar externamente janelas, vitraux e esquadrias com vassoura de pêlo (ou escova) e solução desinfetante, enxaguando-os em seguida;
- Limpar as paredes com pano molhado em solução desinfetante e completar a limpeza com pano úmido e secar em seguida;
- Limpar os interruptores de luz com pano úmido e secar em seguida;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		





# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Limpar as paredes com pano molhado em solução desinfetante e completar a limpeza com pano úmido e secar em seguida;
- Limpar os interruptores de luz com pano úmido e secar em seguida;
  - Lavar a pia e torneira com esponja, água e solução desinfetante;
  - Enxaguar e passar um pano úmido em solução desinfetante;
  - Limpar o chão com vassoura de pêlo envolvida em pano úmido com solução desinfetante e, em seguida, passar pano seco.
  - Não varrer o chão para evitar a dispersão do pó no ambiente;
  - Lavar a pia e torneira com esponja, água e solução desinfetante;
  - Fazer a limpeza do fundo para a saída, tantas vezes quantas forem necessárias, até que o ambiente fique limpo (três vezes no mínimo).

Os processos de limpeza de superfícies em serviços de saúde envolvem a limpeza concorrente e a limpeza terminal.

- **Concorrente:** deve ser realizada pelo menos duas vezes ao dia em horários preestabelecidos ou sempre que for necessária.

- **Terminal:** deve ser realizada a cada 15 dias, contemplando a limpeza de pisos, teto, paredes, portas e janela, mobiliário, luminárias, lâmpadas e filtros de condicionadores de ar

### Cuidados:

- A Limpeza Concorrente da sala de vacinação é feita diariamente, pelo **Técnico de Enfermagem** no início e final de cada turno de trabalho, e sempre que necessário;
- **Equipe de limpeza** Uma vez por semana, o chão é lavado com água e sabão, e desinfetado com solução desinfetante.
- Limpeza Terminal é feito quinzenalmente, pela **Equipe de limpeza** quando, então são limpos: superfícies verticais e horizontais, externas e internas da sala; incluindo pisos, paredes, tetos, portas, janelas, cadeiras, as luminárias, as lâmpadas e filtros de ar condicionado.

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Técnico de Enfermagem:** bancadas, maca, pia, armários, caixas térmicas, equipamentos e utensílios.

### TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO

**ÁREA:** Higienização, desinfecção e esterilização

**OBJETIVO:** Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.

- Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;
- Retirar a tampa externa do aparelho;
- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;
- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;
- Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;
- Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;
- Secar com pano limpo;
- Retirar o filtro do aparelho;
- Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;
- Recolocar o filtro no aparelho.
- Recolocar a tampa externa do aparelho.
- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada.
- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.
- Observação: - Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.

**POP – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO:** Rotina da sala de imunização

**Executante:** Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem

**Resultados esperados:**

- Fornecer condições sanitárias ideais para a adequada administração de imunobiológico;
- Prover a sala com material necessário ao seu adequado funcionamento;
- Realizar registro adequado dos imunobiológico administrados.

**Materiais necessários:**

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Imunobiológicos; Refrigerador; Gelox reciclável; Termômetro de máxima e de mínima; Termômetro de cabo extensor; Bandeja plástica perfurada; Caixas térmicas para conservação dos imunobiológico; Seringas e agulhas descartáveis; Copo ou depósito plástico resistente; Algodão hidrófilo; Caixa coletora para descarte de material perfurocortante; Cesto para lixo comum; Cesto para lixo contaminado; Cesto para lixo Reciclável; Álcool a 70% para limpeza de superfícies; Papel toalha; Fichas de registro de imunobiológicos, quais sejam: Cartão da criança; Cartão do adulto; Mapa diário de vacinação; Boletim mensal de vacinação; Boletim de campanha de doses aplicadas; Mapa para controle diário da temperatura do refrigerador; Ficha de investigação de eventos adversos pós-vacinação; Formulário para inutilização de imunobiológicos.

### Principais atividades:

- Lavar as mãos;
- Supervisionar a sala diariamente verificando se há na pia: água, sabão líquido, papel toalha, cesto de lixo forrado com saco plástico branco e outro com saco preto com tampa de acionamento por pedal ou lixeira com tampa, caixa coletora para descarte de material perfurocortante e se há vacina suficiente no refrigerador;
- Realizar limpeza da sala diariamente passando um pano limpo de dentro para fora;
- Limpar a bancada com álcool a 70% no início de cada turno e quando necessário;
- Deverá ser realizada uma limpeza completa da sala quinzenalmente: limpar o teto, as paredes, as janelas, lâmpadas e portas; e semanalmente: lavar o chão com água e sabão e desinfetar os utensílios;
- A limpeza do refrigerador deverá ser realizada quinzenalmente ou quando a camada de gelo atingir 0,5 cm.
- Não mexer no termostato;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Fazer leitura da temperatura diariamente no início da jornada de trabalho e no final do dia;
- Usar tomada exclusiva para o refrigerador;
- Instalar o refrigerador distante de fonte de calor, bem nivelado e afastado 20 cm da parede;
- Manter a geladeira a uma temperatura de + 2°C a + 8°C;
- Manter gelo reciclável, na posição vertical, no congelador ocupando todo o espaço;
- Acondicionar as vacinas em bandejas plásticas perfuradas para permitir a circulação de ar da seguinte forma:
  - 1ª prateleira: vacinas que podem ser congeladas (VOP, Febre Amarela e Tríplice Viral, Tetra Viral e Varicela);
  - 2ª prateleira: Hepatite B, dt, DTP, Influenza, BCG, Pneumocócica 10V, Meningocócica C, Rotavírus, VIP, Raiva humana, HPV, Penta valente, VOP, Febre Amarela, as outras vacinas que não podem ser congeladas e o termômetro de máxima e de mínima na posição vertical;
  - 3ª prateleira: soros, diluentes e saldos de vacinas;
- Não acondicionar nada no refrigerador ou qualquer outro tipo de material em seu interior;
- Repor diariamente materiais como: algodão, álcool, agulhas, seringas, impressos, papel toalha e sabão líquido;
- Acondicionar seringas e agulhas em armários limpos e arejados;
- Utilizar maca ou mesa de apoio impermeabilizada para facilitar sua limpeza e/ou desinfecção;
- Conferir o lote e o prazo de validade dos imunobiológicos em uso, anotar e colocar em local de fácil visualização;
- Verificar as condições das caixas térmicas para uso transporte ou em caso de utiliza-la;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

*Estado do Paraná*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Preparar as caixas térmicas para uso de transporte colocando gelo reciclável nas laterais da caixa;
- Deixar a caixa fechada e aguardar atingir a temperatura ideal para acondicionar as vacinas;
- Acondicionar os imunobiológicos nas caixas térmicas dentro de copo ou depósito de plástico resistente, que funcionarão como barreira entre os imunobiológicos e o gelo reciclável;
- Após a abertura do frasco, registrar data e hora da abertura deste;
- A mesma seringa da diluição é a mesma da administração;
- Receber o cliente cordialmente, verificar seu cartão de vacina e orientar clientes e/ou acompanhantes com relação ao imunobiológico que será administrado, reações adversas e ação dos mesmos;
- Lavar as mãos antes e após a administração de cada imunobiológicos;
- Orientar o cliente que posicione o membro onde a vacina será administrada ou solicite que o acompanhante o faça;
- Realizar a administração de acordo com o local recomendado para cada vacina;
- Desprezar a seringa na caixa coletora para descarte de material perfurocortante (que deve estar estrategicamente em local de fácil acesso), o material contaminado em lixeira com saco branco e o restante em lixo comum;
- Realizar teste do pezinho;
- Solicitar imuno para o mês seguinte;
- Realizar chamamento dos atrasados;
- Realizar chamamento de imuno especial;
- Realizar registro dos imunobiológicos no cartão do cliente;
- Realizar o aprazamento dos imunobiológicos a serem administrados posteriormente;
- Notificar reações adversas;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Ao final do dia desprezar as sobras de vacinas que ultrapassem o prazo estabelecido após abertura do frasco;
- Realizar limpeza da sala;
- Realizar o consolidado mensal do consumo e solicitação de imunobiológicos.

### **Cuidados:**

- Observar rigorosamente, antes da administração: o cartão de vacinas, se o imunobiológico está correto, data de validade, via de administração, lote e a pessoa que vai receber o imunobiológico;
- Observar rigorosamente as anotações da planilha diária de imunobiológicos;
- Após a administração da vacina não se deve reencapar a agulha utilizada, pelo risco de acidente;
- É necessário que a equipe que compõe a sala de imunização seja composta por profissionais aptos para a administração e manejo dos imunobiológicos;
- Atentar para o quantitativo necessário de imunobiológicos para que não haja falta.

### **Ações em caso de não conformidade:**

- Comunicar a coordenação quanto à falta dos insumos necessários ao bom funcionamento da sala;  
Comunicar a enfermeira da área de abrangência sobre eventuais recusas a administração de algum imunobiológico.

### **TESTE DO PEZINHO**

- Acolher a Mãe e o RN;
- Verificar história de RN como: Kg, prematuro, medicamentos;
- Fazer anotações no formulário do teste do pezinho
- Registra no livro de registro para o procedimento;
- Lavar as mãos;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

Estado do Paraná

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Calçar a luva;
- Aquecer o pezinho a ser coletado;
- Orientar a mãe a como posicionar o RN para coleta;
- Massagear o membro a fim de irrigação;
- Puncionar;
- Despresar a primeira gota;
- Preencher os campos indicado no formulário somente pelo lado da frente , nunca sobrepondo no verso;
- Comprimir o local;
- Orientar a mãe a consultar o resultado no sait ou procurar na sala de vacina;
- Armazenamento: deixar secar por 2 h ou quanto necessário;
- Enviar o quanto antes para o correio.

### **Material Necessário para coleta do Teste do Pezinho**

Formulário, lanceta, algodão, luva, mascara.

## **POP – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: IMUNOBIOLOGICOS**

### **SOB SUSPEITA**

**EXECUTANTE:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

A manutenção da qualidade do imunobiológico, desde a sua produção até o momento em que ele é administrado, deve ser uma constante preocupação daqueles que distribuem, recebem e utilizam esses produtos.

Quando um imunobiológico é colocado sob suspeita deve ser submetido a processos de análise e/ou reteste.

Caso ocorra qualquer alteração de temperatura que não esteja de acordo com o preconizado proceder da seguinte maneira:

1. Avisar imediatamente a vigilância epidemiológica municipal.
2. Suspender de imediato a utilização do imunobiológico, mantendo-o sob refrigeração adequada (+ 2 e + 8º C), colocando-os em sacos plásticos na terceira prateleira da geladeira de guarda de imunobiologicos.

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		



# Município de Céu Azul

*Estado do Paraná*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. A Vigilância Epidemiológica realizará o preenchimento do formulário para Avaliação de Imunobiológicos sob Suspeita, identificando no mesmo o imunobiológico sob suspeita, registrando o número do lote, procedência, quantidade, data da validade do lote, local e condições de armazenamento, e o enviará para a Coordenação Estadual do PNI (10ª regional de saúde) e este à Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Esta, por sua vez, avaliará a situação de suspeita recomendando ou não o reteste (processo bastante dispendioso), ou indicar a autorização para utilização ou descarte do imunobiológico.
4. O imunobiológico sob suspeita poderá ser remetido à 10ª Regional de Saúde, devidamente acondicionado em caixas térmicas e acompanhado do documento de devolução, assinado pelo responsável (no caso de falta de espaço nos armazenamentos, necessidade de acondicionamento adequado ou por determinação do coordenador estadual do PNI).

### Observações:

- ⇒ As vacinas não poderão ser inutilizadas sem autorização por escrito da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações;
- ⇒ A decisão final sobre a realização ou não de reteste dos imunobiológicos será de competência da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações;

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		





# Município de Céu Azul

*Estado do Paraná*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

⇒ O tempo de duração do reteste, no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS varia entre 45 e 90 dias, dependendo do imunobiológico.

### **Inutilização dos Imunobiológicos sob suspeita:**

Muitas vezes o quantitativo de imunobiológicos sob suspeita não justifica a realização de reteste, outras vezes o resultado da reanálise orienta a não utilização do produto.

Nesses casos, os imunobiológicos devem ter um destino adequado, ou seja, descartados em recipiente próprio, a saber:

1. Assim que recebido por escrito a autorização para descarte dos imunobiológicos, retirá-los da geladeira.
2. Retirar as ampolas ou frasco
3. das caixas e desprezar uma a uma no recipiente para descarte de resíduos de vacinas.
4. Encaminhar o coletor de resíduos para tratamento adequado pela empresa coletora de resíduos de serviços de saúde do Município conforme preconizado no PGRSS Municipal.

Elaborado por :	Revisão:	Assinatura:
Eliane Folchini – Enfermeira Coren 164.485		